

REPRESENTAÇÕES DA CIRANDA NO MUNICÍPIO DE MANACAPURU

Mestrando: Roberto do Nascimento Ferreira

Orientador: Edgar Roberto Kirchof

robertoferreira1155@rede.ulbra.br

edgar.kirchof@ulbra.br

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil

Introdução: No recorte que proponho aqui, demonstrei que a ciranda, enquanto uma prática cultural que existe no município há muitas décadas, vem sendo representada cada vez mais como um *recurso capaz de movimentar a economia da cidade* por parte de vários agentes ligados a ela.

Objetivos: Analisar uma prática cultural que se transformou em atração turística que gera recurso para cidade nos últimos anos.

Metodologia: Baseia-se em pesquisa bibliográfica, definição de eixos temáticos sobre hibridismo e representação, para analisar como a ciranda é representada no meio cultural do município de Manacapuru.

Resultados: A ciranda passou a ser vista de forma predominante como um recurso capaz de atrair divisas para o município de Manacapuru e para o Estado do Amazonas, ela passou a ser representada cada vez mais como um produto ou uma mercadoria que precisa atrair o maior número possível de turistas ao município.

Conclusão: A Ciranda de Manacapuru, tem capacidade de crescimento por ficar próximo de um grande centro urbano, que a capital do estado Manaus e cidades adjacentes com acesso via terrestre.

Referências:

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade Nestor Garcia Canclini Tradução Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa; tradução da introdução Gênese Andrade – 4. Ed. 8. reimp. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019.

HALL, Stuart, 1932 – 2014. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva & Guacira Lopes Louro 12. Ed., Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2020.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global/George Yúdice; tradução MARIE-Anne Kremer. – 2. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.